

## Mensagem 276

Zvenigorod (perto de Moscovo), Rússia, 16 de Junho de 2014

### **Condicionamentos Humanos – O Primeiro.**

Doravante, deixem as Mensagens considerar e ponderar acerca dos vários condicionamentos humanos, um a um.

Vejamos inicialmente o nosso condicionamento de “Resolver os Problemas”. Vejamo-lo na dimensão da perspectiva integrada, ou seja, na dimensão de uma consciência livre de divisões ou holística. Isto implica ver sem aquele que vê, ou seja, sem estar na “condição-eu” autocentrada. Isto também implica que no nosso ser-interior haja capacidade para entender, sem a usual fragmentação entre o observador e a entidade a ser observada; para que exista pureza e totalidade no processo e sabedoria da observação. Isto é, abrir a Porta da Omnisciência & Omnipresença – uma virtude e vitalidade Existencial livre de opostos, que não pode pertencer à falsa, inferior e vã psique separativa “eu” com todas as suas acumulações de pressões e preconceitos do passado e as suas suposições de fantasias e imaginações do futuro. Este “eu” é mente, a mente é “eu”. E a mente é o inimigo da vida (exceto nos assuntos técnicos e práticos). A mente é o terrorista da verdade da vida e do amor, que são a Divindade – que não tem nada que ver com a nossa consciência divisiva!

Nós estamos condicionados a “resolver problemas” desde a nossa infância. Os nossos pais, os nossos adultos, os nossos professores nas escolas, colégios, universidades, institutos, centros de pesquisa – em todos os passos do nosso mundo técnico centrífugo, somos treinados para resolvermos problema atrás de problema e isto é tão benéfico. Isto assegura progresso, perfeição, excelência, desenvolvimento nos assuntos técnicos da espécie humana.

Agora, pode este condicionamento ajudar-nos a resolver problemas no interior do nosso ser, os problemas psicológicos? No exterior, na área técnica, existe uma dicotomia entre aquele que resolve o problema e o problema, entre o sujeito e o objeto. Deste modo, um problema pode ser enfrentado e resolvido quer por uma pessoa ou através do aconselhamento e ajuda de um especialista ou professor.

Mas nos assuntos centrípetos, aquele que resolve os problemas é o problema – o sujeito e o objeto *são* o mesmo! Não é que “eu” tenha ou não tenha um problema, “eu” é o problema! O problema psicológico e o “eu” psicológico são o mesmo. Não existem dois! O problema é que projetou o “eu” e esta divisão aparente – que é falsa – tornou-se o mecanismo protetor do problema – perpetuando eternamente e complicando o problema! E imediatamente surgem os gurus e outros charlatães de seitas & cultos religiosos, do mercado espiritual da “meditação e yoga”, bem como os “especialistas psicológicos” fazendo análise e deste modo causando paralisia, porque não existe nenhuma dicotomia entre o analisado (mente) e o analisador (também mente)!

É possível uma Consciência Total e Integral da situação? É possível a exploração dentro da Percepção Interior – a Inteligência Permanente (Akhand Chaitanya)? Floresçam (não seguindo alguém) e descubram!

**Jai Florescimento**